Urgência | Casuística / Investigação

EP-425 - (1JDP-9892) - MOTIVOS DE CONSULTA ABERTA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DE UMA USF DURANTE A PANDEMIA A COVID-19

Gabriela Reis[1]; Joana Vilaça[2]; Nelson Campos[3]; Tahydi Valle[3]

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 3 - USF + Carandá, ACeS Cávado I, Braga

Introdução e Objectivos

A infeção por SARS-CoV-2 foi declarada como Pandemia pela OMS em março de 2020. Neste seguimento, adotaram-se medidas de contingência e estabeleceram-se novas normas da Direção Geral de Saúde para a reorganização dos cuidados de saúde no SNS.

Objetivos: Análise dos motivos de observação em Consulta Aberta (CA), em doentes Pediátricos, nos Cuidados de Saúde Primários, numa USF de um centro urbano, em período de Pandemia a COVID-19.

Metodologia

Análise retrospectiva dos episódios de Consultas Abertas (CA), entre 11 de Março e 30 Junho de 2020.

Resultados

Verificou-se um total de 86 CA, a maioria não presencial (70%). A faixa etária mais frequente foi dos 3-5 anos (31%), seguida dos 6-10 anos, (27%). Os doentes que menos procuraram a CA foram os recém-nascidos (N=0) e as crianças dos 13-35 meses (12%). A maioria ocorreu no mês de Março (42%). Relativamente aos motivos de consulta, a maioria foi devida a queixas da pele (31%), seguidas do aparelho respiratório (27%) e gastrointestinal (20%). Apenas 1/5 foram motivadas por patologia infecciosa. 84% dos doentes tiveram alta para o domicílio, 7% foram encaminhados para o SU Pediátrico e 9% para o ADC Comunidade. 14 doentes realizaram pesquisa de SARS-CoV2 e todos foram negativos. Nenhum doente foi internado.

Conclusões

A redução no número de CA e diagnósticos de etiologia infecciosa poder-se-à dever às medidas de contingência, o que reflete que estas contribuíram, não só para a contenção da infecção por SARS-CoV-2, como também de outras infeções virais comuns em idade pediátrica. O reduzido número de doentes com necessidade de orientação para o SU Hospitalar, deve levar os profissionais de saúde a refletir sobre a sobreutilização dos cuidados de saúde, e necessidade de implementação de medidas de educação da população.

Palavras-chave : Pandemia, Pediatria, Urgência, Contingência